



**CEMIG**

Distribuição S.A.

**Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig**

CNPJ 06.981.180/0001-16



**EARNINGS RELEASE**

**2° TRI 2006**



## — Lucro Líquido

O lucro líquido da Cemig Distribuição no segundo trimestre foi de R\$ 199 milhões, que na comparação com o mesmo período de 2005 representou um decréscimo de 32,5%, em função do impacto de fatores não recorrentes.

Nos primeiros seis meses de 2006 o lucro líquido atingiu a R\$ 344 milhões, ante os R\$ 700 milhões verificados no mesmo período de 2005.

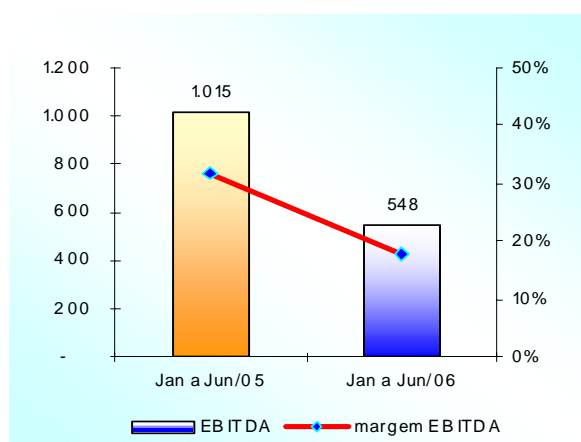
Os principais fatores que afetaram negativamente o resultado foram :

- Reconhecimento da receita com reajuste tarifário diferido no montante de R\$ 591 milhões no primeiro semestre de 2005.
- Aumento de 14,6% nas despesas operacionais no primeiro semestre de 2006 comparado ao mesmo período de 2005. Esta variação deve-se principalmente:
  - à transferência para o resultado do montante de R\$ 93 milhões referente a CVA de encargos de uso da rede de transmissão, conforme descrito no item “Custos e Despesas Operacionais;
  - ao aumento nas despesas com pessoal, em função da provisão para indenização aos empregados pelos anuênios futuros, adquiridos pela CEMIG no montante aproximado de R\$127 milhões;
- Como efeito positivo no resultado do semestre destacamos a reversão da despesa com RGR, retroativa a 2004, no montante de R\$ 28 milhões em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

## — LAJIDA

A geração de caixa da Cemig Distribuição foi de R\$ 258 milhões no segundo trimestre de 2006, atingindo, no primeiro semestre de 2006, o valor de R\$ 548 milhões. Esse montante é 45,9% menor daquele registrado no primeiro semestre de 2005.

O comportamento do LAJIDA entre os dois semestres está ilustrado no gráfico a seguir :



Essa redução observada no LAJIDA advém principalmente da receita extraordinária ocorrida no primeiro semestre de 2005 no montante de R\$ 591 milhões.

Se for excluído esse fator não-recorrente, observa-se na verdade um aumento do LAJIDA, representando um acréscimo de 29,6%. Em relação à margem, foi observada uma redução, passando de 31,8% no primeiro semestre de 2005 para 17,9% no primeiro semestre desse ano. Descontando-se os efeitos de itens não recorrentes, essa margem alcança 22,1%.

## — Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica atingiu R\$ 3,85 bilhões no período de janeiro a junho de 2006 em comparação aos R\$ 3,43 bilhões no período de janeiro a junho de 2005, registrando um aumento de 12,3%.

Os principais impactos na receita de 2006 decorreram dos seguintes fatores:

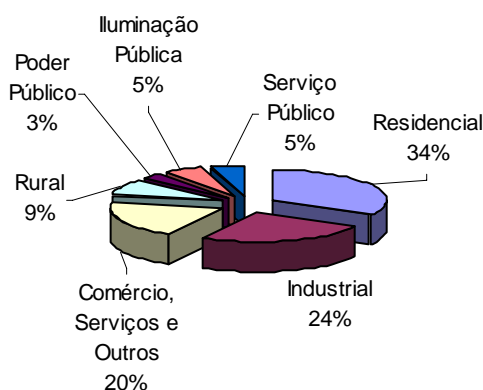
- Reajuste médio nas tarifas de 23,9% a partir de 8 de abril de 2005 (efeito integral no resultado do exercício de 2006);
- Reajuste médio nas tarifas de 6,7% a partir de 8 de abril de 2006; e,
- Redução de 3,5% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

### Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

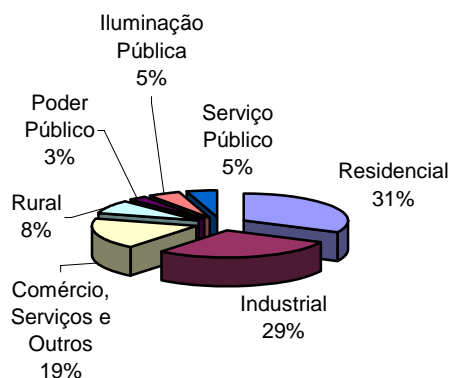
Consumo por Classe	MWh		
	2T06	2T05	Var. %
Residencial	3.310.420	3.293.423	0,52
Industrial	2.391.539	2.908.360	(17,77)
Comércio, Serviços e Outros	1.947.818	1.888.914	3,12
Rural	859.973	828.961	3,74
Poder Público	294.581	276.657	6,48
Iluminação Pública	523.272	506.271	3,36
Serviço Público	499.600	483.399	3,35
Total	9.827.203	10.185.985	(3,52)

Nos gráficos a seguir podemos observar a composição do consumo tanto do primeiro semestre de 2006 quanto daquele observado no ano de 2005.

**Consumo por Classe 1º Semestre 2006**



**Consumo por Classe 1º semestre 2005**



A redução observada decorre basicamente da migração dos consumidores industriais, que passaram a ser clientes livres da Cemig Geração e Transmissão. Esta mudança está ilustrada acima, mostrando que a participação do setor industrial declinou de 29% para 24% entre 2005 e 2006.

Apesar da redução na venda de energia, é importante destacar que algumas classes apresentaram crescimento, onde se destacam as classes comercial e residencial, que por sua vez cresceram 3,1% e 0,51%.

Considerando-se a sazonalidade típica da carga de Distribuição, espera-se que o segundo semestre apresente crescimento no consumo de energia das principais classes, em relação à primeira metade do ano.

### — Reajuste Tarifário Diferido

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, implicando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,4%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,5%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL está incluindo nos reajustes tarifários de 2004 a 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tinha direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores de 2003 a 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício de 2005, no montante de R\$591 milhões.

### — Receita de uso da rede

A receita obtida da cobrança pelo uso dos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica-TUSD atingiu R\$ 587 milhões no primeiro semestre de 2006, representando um acréscimo de 2,7% em relação ao mesmo período de 2005.

A TUSD é cobrada das unidades geradoras conectadas em tensão de Distribuição e dos consumidores livres localizados na área de concessão da distribuidora.

## Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$ 2,69 bilhões comparados a R\$ 2,35 bilhões no período de janeiro a junho de 2005, representando um aumento de 14,6%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 17% na energia comprada para revenda correspondente a R\$ 148 milhões (a partir do final dos contratos iniciais) e da variação das despesas com pessoal em decorrência da provisão da indenização dos anuênios futuros dos empregados feita em junho de 2006, no montante de R\$ 127 milhões.

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas.

Valores em milhares de Reais

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006

	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA transferidos para o resultado do período (*)	Valores de CVA excluídos do resultado do período (**)	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período
Pessoal	435.390	-	-	435.390
Participações dos Empregados	28.483	-	-	28.483
Obrigações Pós-Emprego	54.315	-	-	54.315
Materiais	28.783	-	-	28.783
Serviços de Terceiros	156.055	-	-	156.055
Energia Elétrica Comprada para Revenda	884.287	165.053	(29.403)	1.019.937
Depreciação e Amortização	184.602	-	-	184.602
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(6.107)	-	(6.107)
Provisões Operacionais	57.526	-	-	57.526
Conta de Consumo de Combustível – CCC	246.643	(26.276)	(29.528)	190.839
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	196.271	5.678	108.200	310.149
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	145.511	(7.349)	(7.296)	130.866
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da RTE	6.402	-	-	6.402
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	35.801	-	-	35.801
PROINFA	22.358	2.465	(12.049)	12.774
Outras Despesas Operacionais	53.157	-	-	53.157
<b>Total</b>	<b>2.535.584</b>	<b>133.464</b>	<b>29.924</b>	<b>2.698.972</b>

(\*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição.

(\*\*) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição, sendo então excluídas do resultado.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### *Pessoal*

A despesa com pessoal no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 435 milhões comparados a R\$ 308 milhões no período de janeiro a junho de 2005, correspondente um aumento de 41,2%. Este resultado decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, conforme comentado anteriormente, compensado parcialmente pela maior transferência de gastos com pessoal para obras em andamento (R\$ 51 milhões em junho de 2006 comparados a R\$ 16 milhões em 2005). Destaca-se que este investimento na “compra” dos anuênios trará economia futura ao cessar o incremento automático de 1% sobre a folha salarial.

### *Energia Elétrica Comprada para Revenda*

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 1,02 bilhões comparado a R\$ 871 milhões no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 17%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### *Depreciação/Amortização*

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$ 184 milhões de janeiro a junho de 2006 comparados a R\$ 179 milhões de janeiro a junho de 2005, representando uma variação de 2,8% que decorre substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição.

### *Obrigações Pós-Emprego*

A despesa com obrigações pós-emprego no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 54 milhões comparados a R\$ 56 milhões no período de janeiro a junho de 2005, representando uma redução de 3,6%. Estas despesas representam basicamente os

juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Distribuição, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação às obrigações.

### *Provisões Operacionais*

As provisões operacionais no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$ 58 milhões comparados a R\$ 47 milhões no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 23,4%. A principal provisão registrada em 2006 decorre de créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 52 milhões.

### *Conta de Consumo de Combustível – CCC*

A despesa com CCC no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 191 milhões comparados a R\$ 181 milhões no período de janeiro a junho de 2005, implicando num aumento de 5,5%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### *Encargos de Uso da Rede de Transmissão*

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 310 milhões comparados a R\$ 303 milhões no período de janeiro a junho de 2005, representando um aumento de 2,3%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA referente aos encargos de uso da rede básica de transmissão, a Cemig Distribuição reverteu, no primeiro semestre de 2006, parcela da CVA constituída

a partir de abril de 2005, no montante de R\$ 93 milhões, o que contribuiu para aumentar o valor da despesa no semestre corrente.

### *Conta de Desenvolvimento Energético - CDE*

A despesa com CDE no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 131 comparados a R\$ 138 milhões no período de janeiro a junho de 2005, implicando uma redução de 5,1%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### *Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento*

Os gastos com eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$ 36 milhões comparados a R\$ 7 milhões no período de janeiro a junho de 2005, correspondendo a um aumento de 414%. Este aumento decorre, principalmente, dos novos critérios adotados a partir de 2006 para reconhecimento dessas despesas. A partir deste exercício, a Companhia provisiona 1% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

### *Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA*

O PROINFA, instituído pelo Decreto nº 5.025 de 30 de março de 2004, tem como objetivo aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Interligado Nacional.

Os valores são recolhidos pelas concessionárias de transmissão e de distribuição à ELETROBRÁS, administradora da Conta PROINFA, de acordo com cálculos efetuados pela mesma.

A Cemig Distribuição registrou no período de janeiro a junho de 2006, uma despesa com PROINFA no montante R\$ 13 milhões. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa e a energia associada é creditada à Cemig Distribuição.

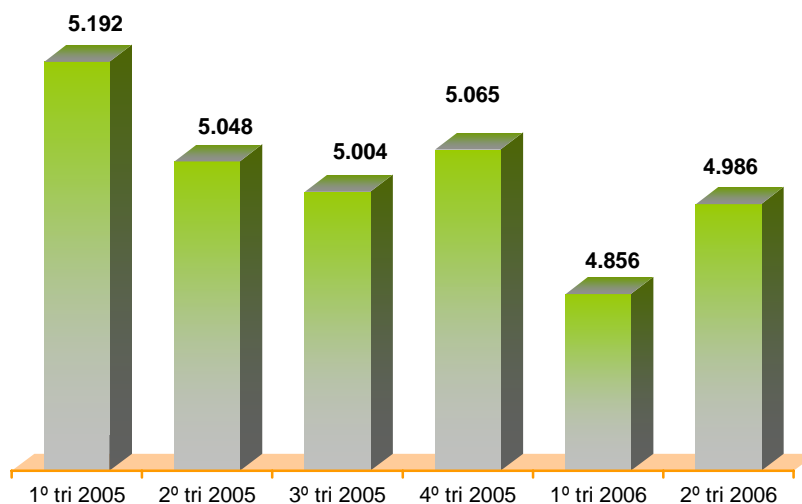
## — Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a junho de 2006 foi uma receita financeira líquida de R\$ 76 milhões comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 80 milhões de janeiro a junho de 2005. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

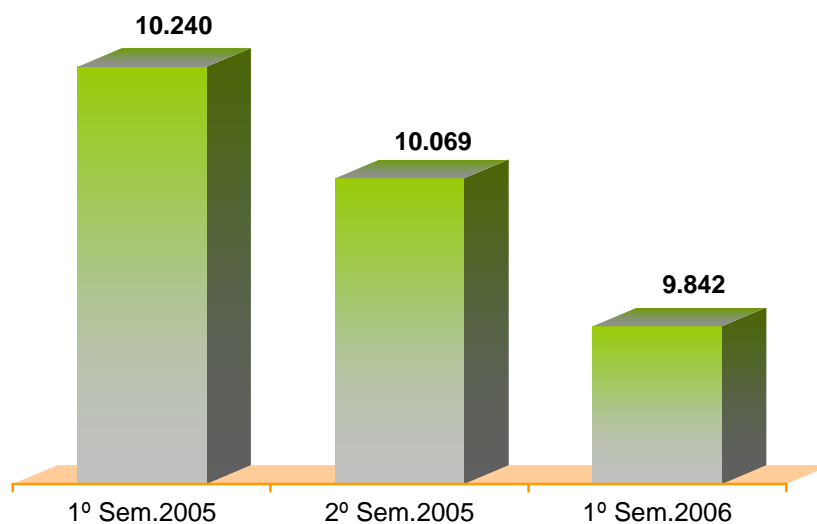
- Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$ 102 milhões comparados a R\$ 156 milhões de janeiro a junho de 2005, representando uma redução de 34,6%. No exercício anterior a Cemig Distribuição registrou uma maior receita em função da divulgação do resultado definitivo da revisão tarifária da CEMIG, o que implicou no registro de um ativo regulatório denominado “Reajuste Tarifário Diferido” e na atualização desse ativo de forma retroativa ao ano de 2003.
- Crescimento de R\$ 53 milhões na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$ 82 milhões no período de janeiro a junho de 2006 em comparação a R\$ 29 milhões no período de janeiro a junho de 2005. Esta variação decorre da receita registrada no segundo trimestre de 2006, no montante de R\$ 48 milhões, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.

Gráficos 1 e 2 : VENDAS (GWh)- CEMIG Distribuição

Seis últimos trimestres



Vendas Semestrais



**Quadro I**

**Mercado por Classe de Consumo**

**Cemig D**

Vendas no 1º Semestre 2006	GWh
Industrial	2.392
Residencial	3.310
Rural	860
Comercial	1.948
Outros	1.332
Subtotal	9.842
Suprimento	-
<b>Total</b>	<b>9.842</b>

**Quadro II**

**Demonstração do Resultado**  
**Valores em mil de Reais**

	1º Sem. 2006	1º Sem. 2005
Receita Líquida	3.062.787	3.190.026
Despesas Operacionais	(2.698.972)	(2.355.103)
Resultado Operacional	363.815	834.923
LAJIDA	548.417	1.014.507
Margem LAJIDA	17,9%	31,8%
Resultado Financeiro	75.796	80.224
Resultado não Operacional	(14.571)	(13.761)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(146.946)	(308.471)
Reversão JSCP	65.811	107.000
Lucro Líquido	343.905	699.915
Margem Líquida	11,2%	21,9%

**Quadro III**
**Receitas Operacionais**  
**Valores em milhões de Reais**

	2º Tri 2006	1º Tri 2006	1º Sem 06	2º Tri 2005	1º Sem 05	2005
Vendas a Consumidores Finais	1.923	1.920	3.843	1.877	3.397	7.335
TUSD	287	301	588	389	572	1.201
Subtotal	2.210	2.221	4.431	2.266	3.969	8.536
Suprimento	-	6	6	8	30	95
Outras	13	13	26	6	31	53
Subtotal	2.223	2.240	4.463	2.280	4.030	8.684
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	-	-	8	591	591
Deduções	(707)	(693)	(1.400)	(777)	(1.431)	(2.878)
Receita Líquida	1.516	1.547	3.063	1.511	3.190	6.397

**Quadro IV**
**Despesas Operacionais - Valores em milhões de Reais**

	2º Tri 2006	1º Tri 2006	1º Sem 2006	2º Tri 2005	1º Sem 2005	2005
Pessoal	277	158	435	151	308	595
Participações dos Empregados	14	14	28	15	30	188
Obrigações Pós-Emprego	27	27	54	28	55	111
Materiais	15	14	29	14	34	74
Serviços de Terceiros	84	72	156	53	129	312
Energia Elétrica Comprada para Revenda	459	561	1.020	483	871	1.890
Depreciação e Amortização	93	92	185	90	180	364
Provisões Operacionais	16	42	58	41	47	133
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	115	76	191	78	181	387
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	114	196	310	166	304	554
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	75	56	131	64	138	279
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	3	3	6	-	-	82
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	36	-	36	4	7	173
PROINFA	13	-	13	-	-	-
Outras Despesas Líquidas	10	37	47	30	71	165
Total	1.351	1.348	2.699	1.217	2.355	5.307